



TESOURO NACIONAL

2026
Janeiro

RREO em Foco da União

Relatório Resumido da Execução Orçamentária da União



Ministro da Fazenda

Fernando Haddad

Secretário Executivo do Ministério da Fazenda

Dario Carnevalli Durigan

Secretário do Tesouro Nacional

Rogério Ceron de Oliveira

Secretária Adjunta do Tesouro Nacional

Viviane Aparecida da Silva Varga

Subsecretário de Administração Financeira Federal (SUAFI)

Paulo Moreira Marques

Subsecretário de Planejamento Estratégico da Política Fiscal (SUPEF)

Davi Rebelo Athayde

Subsecretário de Gestão Fiscal (SUGEF)

Rafael Rezende Brigolini

Subsecretário da Dívida Pública (SUDIP)

Daniel Cardoso Leal

Subsecretária de Relações Financeiras Intergovernamentais (SURIN)

Suzana Teixeira Braga

Subsecretária de Administração, Transformação Digital e Inovação (SUATI)

Maria Betania Gonçalves Xavier

Subsecretário de Contabilidade Pública (SUCON)

Heriberto Henrique Vilela do Nascimento

Coordenador-Geral de Contabilidade da União

Luciano Moura Castro do Nascimento

Coordenador de Informações Contábeis e Fiscais da União

Renato da Costa Usier

Gerente de Informações Contábeis

Diego Rodrigo Lopes Batista Rocha

Equipe Técnica

André Luiz Santana Ferrari

Henrique Guilherme do Amaral Santos

Marcelo Ferreira Guerra

Sandro Alex Bezerra Vieira

**Assessoria de Comunicação Social do Tesouro Nacional
Arte**

Hugo Pullen

Informações

Assessoria de Comunicação Social do Tesouro Nacional

E-mail: ascom@tesouro.gov.br

Disponível em: www.tesourotransparente.gov.br

**Permitida a reprodução total ou parcial desta publicação desde que citada a fonte.*

Sumário

Anexo 3

Port. STN 989/2024

Receita Corrente Líquida

Anexo 4

Port. STN 989/2024

Demonstrativos do RGPS e do RPPS

Anexo 7

Port. STN 989/2024

Demonstrativo dos Restos a Pagar (com detalhamento por grupo de despesa)

Anexo 8

Port. STN 989/2024

Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Anexo 9

Port. STN 699/2023

Demonstrativo das Receitas de Operações de Crédito e Despesas de Capital

Anexo 12

Port. STN 989/2024

Demonstrativo das Despesas com Saúde

Tabela 1

Demonstrativo de Receitas e Despesas da Seguridade Social

Tabela 4

Demonstrativo da Disponibilidade e Fluxo

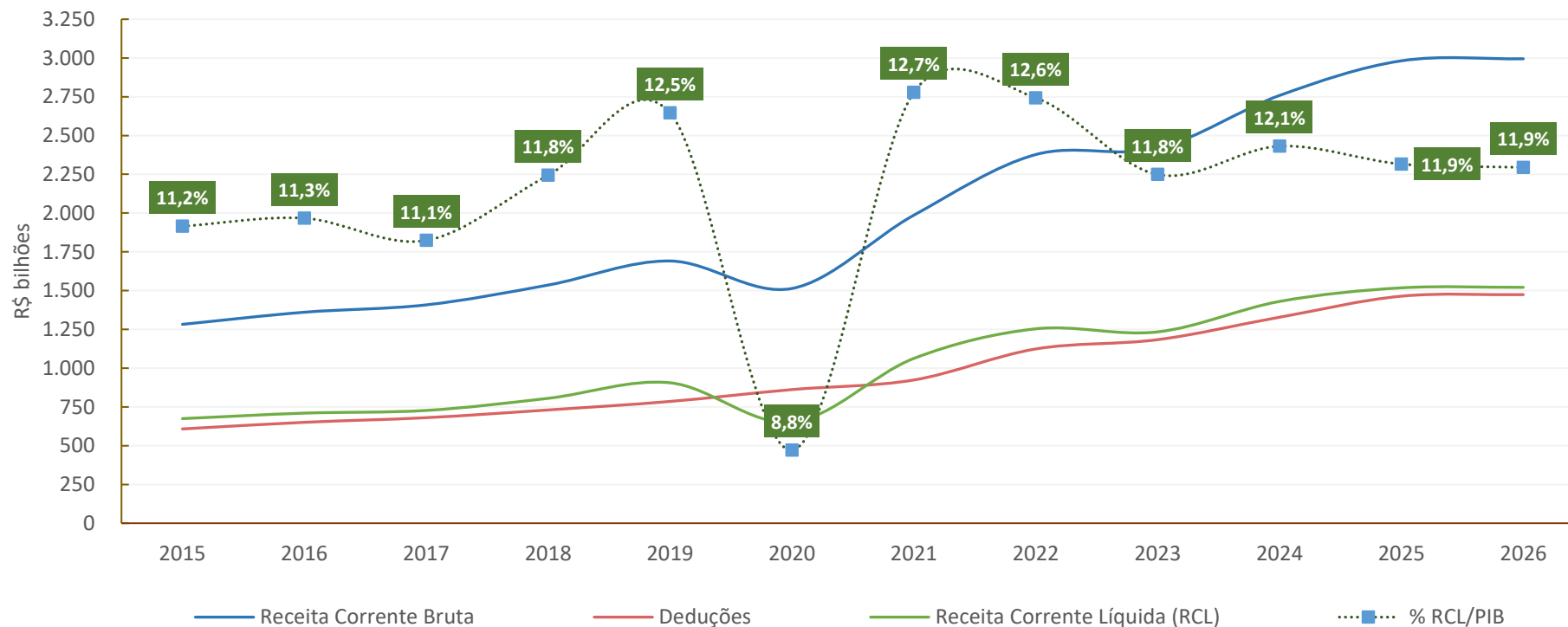
Anexo 3

Port. STN 989/2024

Receita Corrente Líquida

Receita Corrente Líquida (acumulado últimos 12 meses) (R\$ bilhões)

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Receita Corrente Bruta	1.283	1.361	1.408	1.536	1.691	1.514	1.986	2.377	2.417	2.758	2.982	2.995
Receita Tributária	425	459	465	507	546	517	711	856	888	1.028	1.146	1.259
Receita de Contribuições	688	730	800	844	853	826	1.001	1.128	1.197	1.377	1.488	1.647
Demais Receitas Correntes	170	172	143	184	292	171	274	392	332	353	347	88
Deduções	608	651	681	730	785	862	924	1.124	1.184	1.328	1.464	1.474
Transf. Constitucionais e Legais	214	239	240	267	298	378	367	487	484	558	621	666
Contrib. Emp. e Trab. p/ Seg. Social	326	342	361	380	405	396	454	530	586	638	709	793
Outras Deduções	68	70	80	84	83	87	103	107	113	132	135	15
Receita Corrente Líquida (RCL)	675	710	727	805	906	652	1.063	1.253	1.234	1.430	1.518	1.521



RCL

A Receita Corrente Líquida é o somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e Novas receitas correntes, deduzidas as transferências constitucionais e legais a Estados e Municípios e algumas contribuições, conforme definição da Lei de Responsabilidade Fiscal.

deduções

gistra as deduções permitidas para a formação da Receita Corrente Líquida, que incluem as Transferências Constitucionais e Legais, a Contribuição do Empregador e do Trabalhador para a Seguridade Social, a contribuição dos Servidores para o RPPS, a compensação Financeira entre os Regimes Previdenciários, a Contribuição para o Custeio das Pensões Militares, as Deduções para o NDEB e as Contribuições para o F/PASEP.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Janeiro de 2026, Anexo 3.

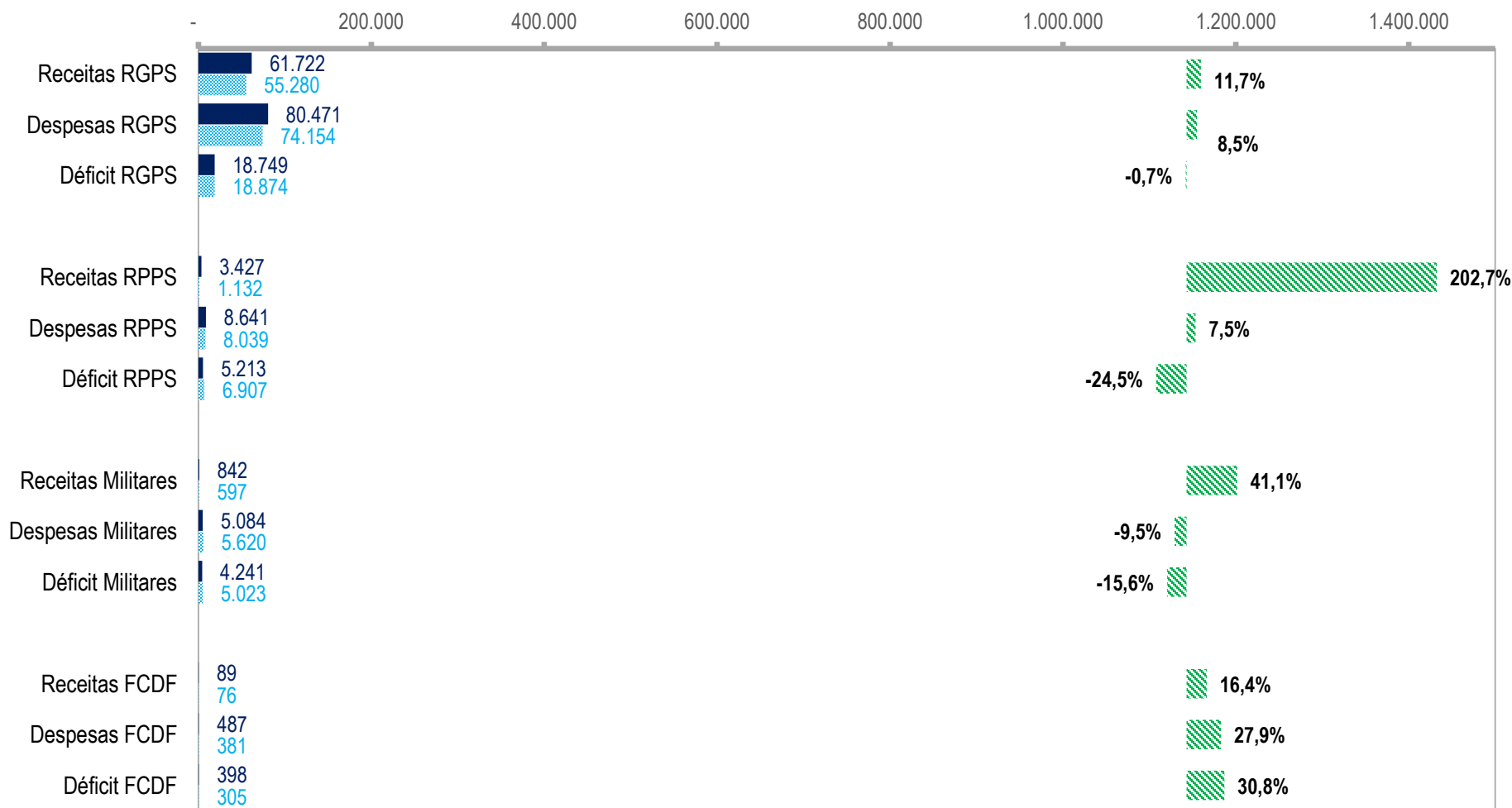
Anexo 4

Port. STN 989/2024

Demonstrativos do RGPS, do RPPS e dos Militares Inativos e Pensionistas

Receitas e Despesas Executadas - até Janeiro/2026 (R\$ milhões)

Os componentes do Anexo 4 demonstram receitas, despesas e resultados do Regime Geral de Previdência Social e do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos. O gráfico abaixo resume os resultados até o mês de referência, do exercício atual e do exercício anterior.



RGPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

RPPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelos diversos órgãos que possuem servidores públicos federais em seus quadros.

MILITARES

No caso dos militares, somente as despesas com pensões são consideradas previdenciárias, havendo receita de contribuições específicas para o seu custeio. As despesas com militares inativos não são previdenciárias. Dessa maneira, o resultado aqui apresentado não é previdenciário, mas representa um balanceamento entre as receitas de contribuições para as pensões de dependentes de militares menos as despesas com as referidas pensões e com os militares reservistas e reformados.

FCDF

A Constituição Federal estabelece que compete à União o custeio das forças de segurança do Distrito Federal e assistência financeira a serviços públicos nesse ente da Federação, os quais ocorrem por meio do FCDF. No contexto desse fundo, há receitas e despesas previdenciárias.

■ 2026

■ 2025

■ Variação (%)

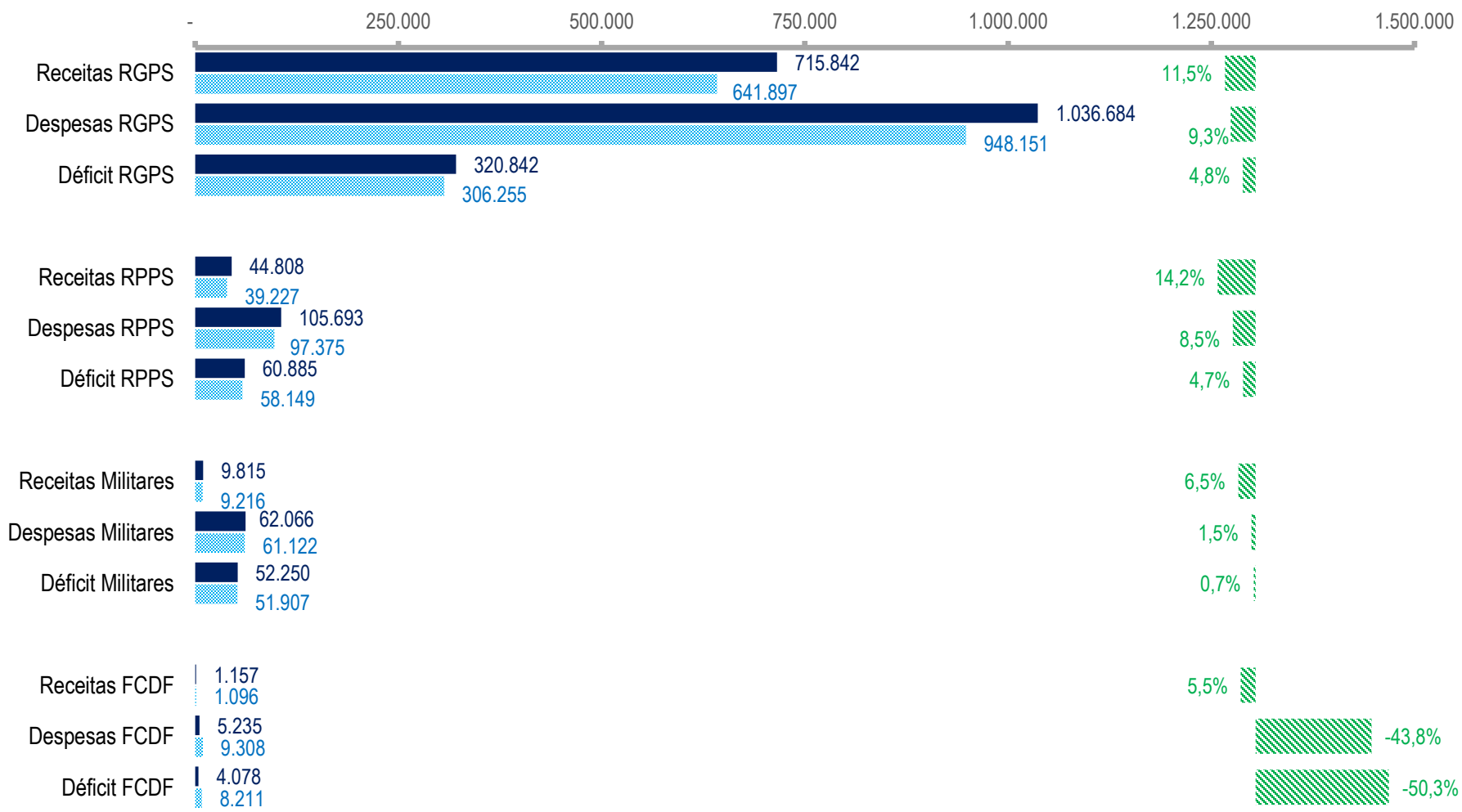
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Janeiro de 2026, Anexo 4.

Anexo 4

Port. STN 989/2024

Demonstrativos do RGPS, do RPPS e dos Militares Inativos e Pensionistas Receitas e Despesas Executadas – Acumulado últimos 12 meses (R\$ milhões)

O gráfico abaixo resume os resultados do mês de referência somado aos onze meses anteriores, comparando com igual período do exercício anterior.



RGPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

RPPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelos diversos órgãos que possuem servidores públicos federais em seus quadros.

MILITARES

No caso dos militares, somente as despesas com pensões são consideradas previdenciárias, havendo receita de contribuições específicas para o seu custeio. As despesas com militares inativos não são previdenciárias. Dessa maneira, o resultado aqui apresentado não é previdenciário, mas representa um balanceamento entre as receitas de contribuições para as pensões de dependentes de militares menos as despesas com as referidas pensões e com os militares reservistas e reformados.

FCDF

A Constituição Federal estabelece que compete à União o custeio das forças de segurança do Distrito Federal e assistência financeira a serviços públicos nesse ente da Federação, os quais ocorrem por meio do FCDF. No contexto desse fundo, há receitas e despesas previdenciárias.

■ Fev2025 a JanV2026

■ Fev/2024 a Jan/2025

■ Variação (%)

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Janeiro de 2026, Anexo 4.

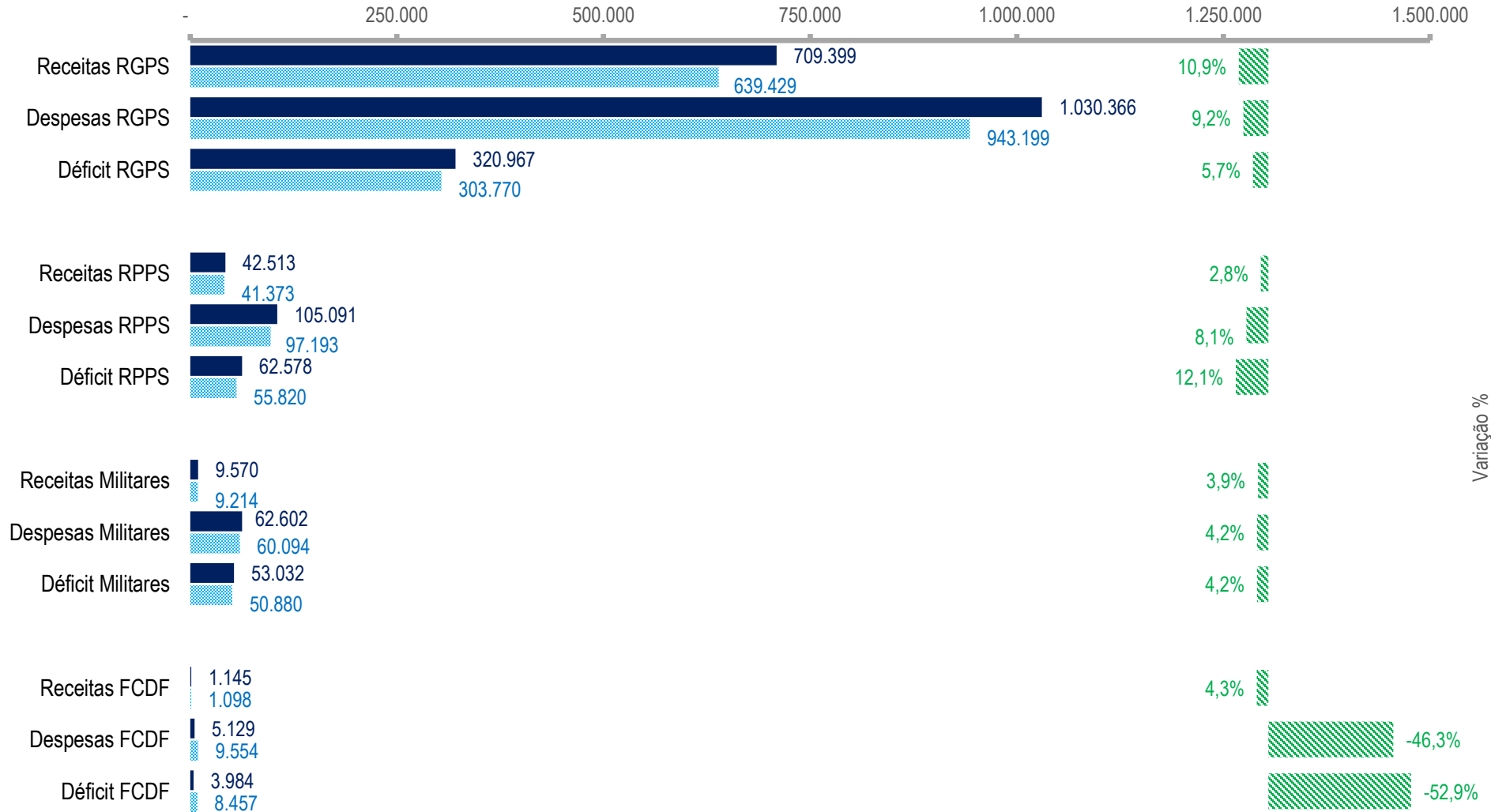
Anexo 4

Port. STN 989/2024

Demonstrativos do RGPS, do RPPS e dos Militares Inativos e Pensionistas

Receitas e Despesas Executadas - 2025 e 2024 (R\$ milhões)

O gráfico abaixo compara os dois últimos exercícios anteriores fechados.



RGPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

RPPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelos diversos órgãos que possuem servidores públicos federais em seus quadros.

MILITARES

No caso dos militares, somente as despesas com pensões são consideradas previdenciárias, havendo receita de contribuições específicas para o seu custeio. As despesas com militares inativos não são previdenciárias. Dessa maneira, o resultado aqui apresentado não é previdenciário, mas representa um balanceamento entre as receitas de contribuições para as pensões de dependentes de militares menos as despesas com as referidas pensões e com os militares reservistas e reformados.

FCDF

A Constituição Federal estabelece que compete à União o custeio das forças de segurança do Distrito Federal e assistência financeira a serviços públicos nesse ente da Federação, os quais ocorrem por meio do FCDF. No contexto desse fundo, há receitas e despesas previdenciárias.

- 2025
- ▤ 2024
- ▨ % 2025/2024

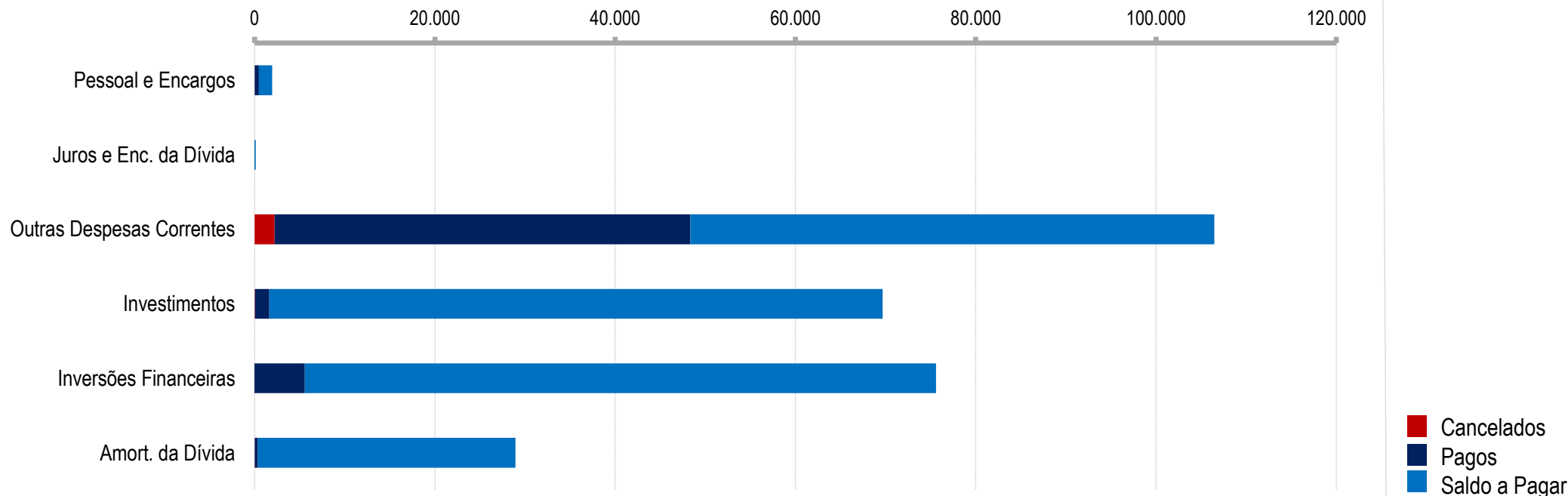
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Janeiro de 2026, Anexo 4.

Anexo 7

Port. STN 989/2024

Demonstrativo dos Restos a Pagar (com detalhamento por grupo de despesa) Execução de Restos a Pagar – Restos a Pagar não-Processados até Janeiro/2026 (R\$ milhões)

A figura e a tabela abaixo ilustram a situação da execução de **Restos a Pagar Não Processados**, isto é, referentes a empenhos que iniciaram o presente exercício financeiro com pendências na liquidação e no pagamento.



NÃO PROCESSADOS

	Pessoal e Encargos	Juros e Enc. da Dívida	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Inversões Financeiras	Amort. da Dívida	Total
■ Cancelado	3	-	2.202	50	0	25	2.280
■ Pagos	474	0	46.141	1.578	5.566	342	54.101
■ Saldo a Pagar	1.459	118	58.109	68.031	70.021	28.575	226.314
Total	1.937	118	106.452	69.659	75.587	28.942	282.695

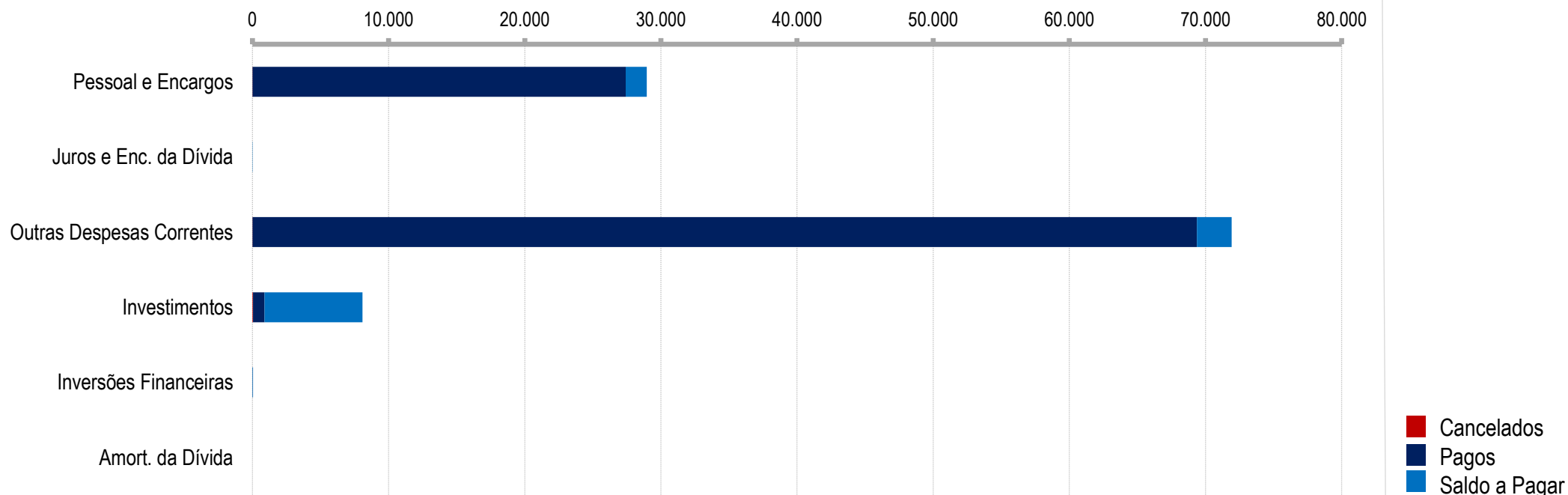
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Janeiro de 2026, Anexo 7.

Anexo 7

Port. STN 989/2024

Demonstrativo dos Restos a Pagar (com detalhamento por grupo de despesa) Execução de Restos a Pagar – Restos a Pagar Processados até Janeiro/2026 (R\$ milhões)

A figura e a tabela abaixo ilustram a situação da execução de **Restos a Pagar Processados**, isto é, referentes a empenhos que iniciaram o presente exercício financeiro com pendências apenas no pagamento.



PROCESSADOS

	Pessoal e Encargos	Juros e Enc. da Dívida	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Inversões Financeiras	Amort. da Dívida	Total
■ Cancelado	4	-	4	41	-	-	49
■ Pagos	27.403	-	69.363	848	1	-	97.615
■ Saldo a Pagar	1.564	1	2.550	7.182	41	-	11.337
Total	28.971	1	71.917	8.072	41	-	109.002

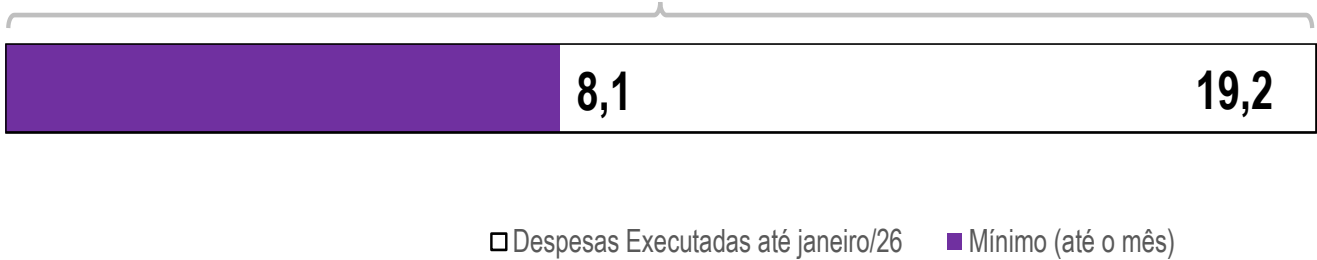
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Janeiro de 2026, Anexo 7.

Anexo 8
Port. STN 989/2024

Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE)
Mínimo Constitucional de Gasto com Educação e Despesas Executadas até Janeiro/2026 (R\$ bilhões)

A Constituição Federal estabelece que a União deve aplicar em despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) o valor equivalente a 18% da Receita Líquida de Impostos (Receita de Impostos deduzidas de transferências constitucionais a Estados e Municípios). Ao longo do exercício, tal verificação se faz em relação à despesas liquidadas, acrescentando-se, ao final do exercício, o montante inscrito em restos a pagar não-processados. O gráfico abaixo ilustra o valor da Receita Líquida de Impostos e a execução até Janeiro de 2026.

Executado 42,3% do Mínimo



Receita Líquida de Impostos (RLI)
Receita de Impostos deduzida de transferências constitucionais a Estados e Municípios.

Restos a Pagar Não-Processados
Despesas Empenhadas, que embora não tenham alcançado a fase da Liquidação, por força de dispositivo legal, são consideradas gastos do exercício financeiro do empenho.

Comparação Despesas Executadas (em Janeiro) X Mínimo (em Janeiro)

Fonte: RREO

	R\$ bilhões											
Limite de Educação	DEZ/2015	DEZ/2016	DEZ/2017	DEZ/2018	DEZ/2019	DEZ/2020	DEZ/2021	DEZ/2022	DEZ/2023	DEZ/2024	DEZ/2025	JAN/2026
Despesas Executadas com Educação	55,8	66,7	63,2	64,4	63,0	69,3	76,3	84,0	87,2	110,9	129,9	8,1
Mínimo (até o mês)*	42,7	46,6	49,0	50,5	52,7	54,4	57,0	62,8	66,4	108,6	122,1	19,2
Despesa Excedente ao Mínimo	13,1	20,1	14,2	14,0	10,4	14,8	19,3	21,2	20,8	2,3	7,8	

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Janeiro de 2026, Anexo 8.

Anexo 8
Port. STN 989/2024

Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE)
Mínimo Constitucional de Gasto com Educação e Despesas Executadas até Janeiro/2026 (R\$ bilhões)

A tabela abaixo apresenta a execução das despesas com MDE até o mês de Janeiro/2026, comparada com os valores do mesmo período de exercícios anteriores.

Período	Limite Mínimo (em dezembro)	Despesas Executadas	% do Limite Atingido
janeiro, 2026	19,2	8,1	42,3%
janeiro, 2025	17,8	6,9	38,7%
janeiro, 2024	69,5	6,0	8,7%
janeiro, 2023	66,4	5,3	8,0%
janeiro, 2022	62,8	4,8	7,7%
janeiro, 2021	55,6	4,7	8,5%
janeiro, 2020	54,4	4,2	7,7%
janeiro, 2019	52,7	4,6	8,8%
janeiro, 2018	50,5	4,8	9,5%
janeiro, 2017	49,0	4,7	9,6%
janeiro, 2016	46,6	4,3	9,2%
janeiro, 2015	46,5	4,9	10,6%
janeiro, 2014	44,2	3,0	6,7%
janeiro, 2013	43,0	2,1	4,8%

Receita Líquida de Impostos (RLI)
Receita de Impostos deduzida de transferências constitucionais a Estados e Municípios.

Restos a Pagar Não-Processados
Despesas Empenhadas, que embora não tenham alcançado a fase da Liquidação, por força de dispositivo legal, são consideradas gastos do exercício financeiro do empenho.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Janeiro de 2026, Anexo 8.

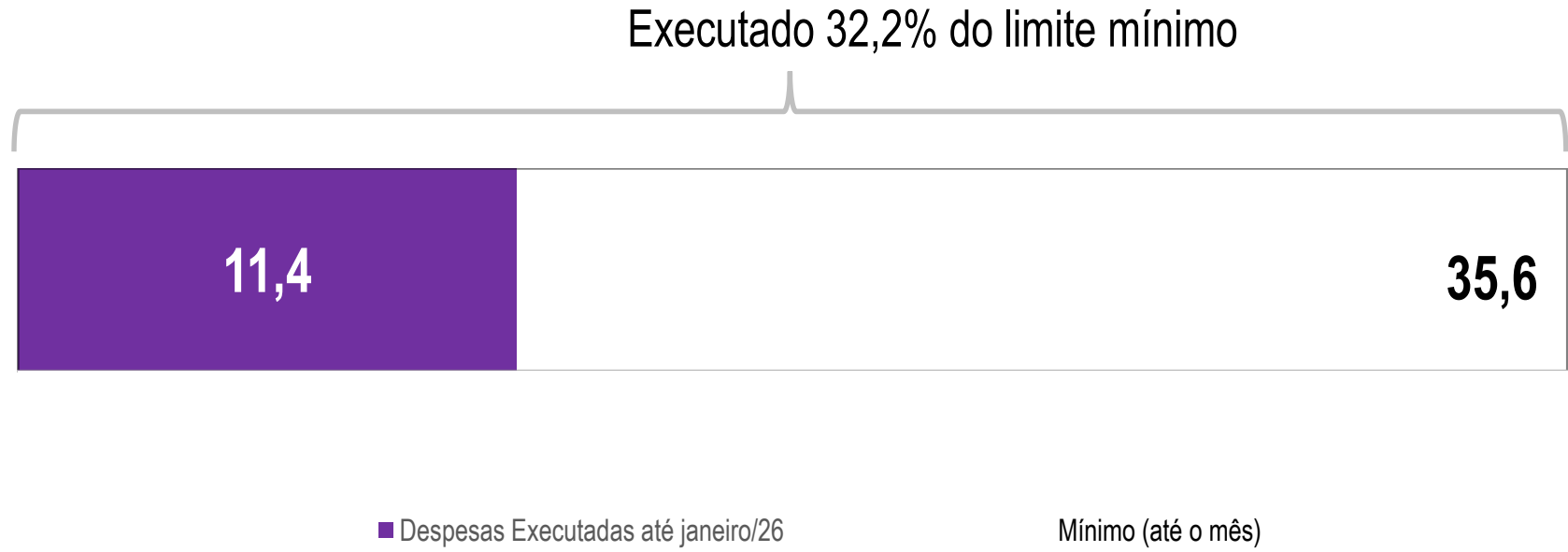
Anexo 12

Port. STN 989/2024

Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)

Mínimo Constitucional de Gasto com Saúde e Despesas Executadas até Janeiro/2026 (R\$ bilhões)

A aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) no exercício, conforme a regra constitucional, deve ser de 15% do valor da Receita Corrente Líquida.



Cálculo do Mínimo
O cálculo do mínimo é estabelecido pelo inciso I do § 2º do art. 198 da Constituição de 1988.

Nota:
Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas.

Comparação Despesas Executadas (em Janeiro) X Mínimo (em Janeiro)

Fonte: RREO

Limite de Saúde	DEZ/2016	DEZ/2017	DEZ/2018	DEZ/2019	DEZ/2020	DEZ/2021	DEZ/2022	DEZ/2023	DEZ/2024	DEZ/2025	JAN/2026
Despesas Executadas com Saúde	106,2	114,7	116,8	122,3	161,0	179,1	151,9	179,8	215,9	214,6	11,4
Limite Mínimo (até o mês)	95,4	109,1	112,4	117,3	121,2	127,1	139,8	172,8	214,5	227,7	35,6
Despesa Excedente ao Mínimo	10,9	5,6	4,5	5,0	39,7	52,0	12,0	7,0	1,4	-13,1	

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Janeiro de 2026, Anexo 12.

Anexo 12
Port. STN 989/2024

Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)
Mínimo Constitucional de Gasto com Saúde e Despesas Executadas até Janeiro/2026 (bilhões)

A tabela abaixo apresenta a execução das despesas com ASPS até o mês de Janeiro/2026, comparada com os valores do mesmo período de exercícios anteriores.

Período	Mínimo (em dezembro)	Despesas Executadas	% do Mínimo Atingido
janeiro, 2026	35,55	11,45	32,2%
janeiro, 2025	35,06	10,56	30,1%
janeiro, 2024	30,90	9,87	32,0%
janeiro, 2023	28,94	7,30	25,2%
janeiro, 2022	27,41	5,59	20,4%
janeiro, 2021	23,86	5,67	23,8%
janeiro, 2020	19,10	5,00	26,2%
janeiro, 2019	16,92	5,45	32,2%
janeiro, 2018	17,43	5,65	32,4%
janeiro, 2017	16,95	5,89	34,7%
janeiro, 2016	16,18	5,53	34,2%
janeiro, 2015	13,38	8,66	64,7%
janeiro, 2014	13,80	5,21	37,8%
janeiro, 2013	12,57	1,47	11,7%

Cálculo do Mínimo
O cálculo do mínimo é estabelecido pelo inciso I do § 2º do art. 198 da Constituição de 1988.

Nota:
Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas.
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Janeiro de 2026, Anexo 12.

Tabela 1

Receitas e Despesas da Seguridade Social

Receitas Realizadas, Despesas Empenhadas e Resultado até Janeiro/2026 (R\$ bilhões)

O gráfico abaixo mostra as receitas e despesas da Seguridade Social, assim como o resultado, líquidos das desvinculações de receitas (DRU).

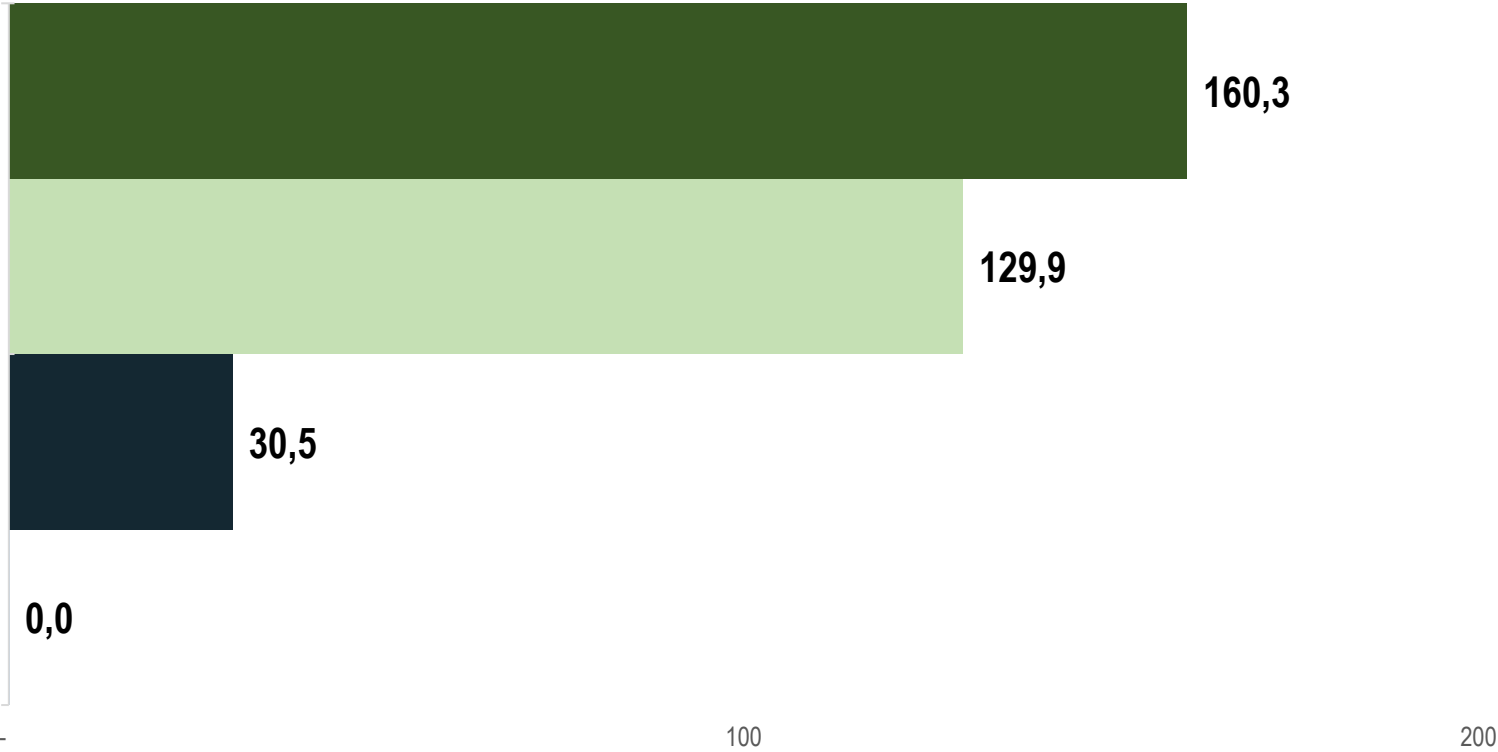
Receitas da Seguridade Social	EXERCÍCIO													
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
RGPS	23,53	26,73	27,99	29,41	29,42	31,65	33,91	34,66	34,49	41,20	47,38	52,81	55,28	61,72
RPPS - Civil e FCDF	1,41	2,24	2,41	2,30	2,46	2,45	2,58	2,57	3,13	3,09	2,89	3,36	1,21	3,52
Pensões Militares	0,13	0,14	0,15	0,17	0,21	0,16	0,16	0,24	0,54	0,00	0,58	0,60	0,60	0,84
Demais (COFINS, CSLL e Outros)	29,89	30,23	32,54	41,62	32,82	36,51	37,36	52,03	54,56	71,68	65,53	80,77	90,79	94,25
Total das Receitas	54,95	59,34	63,10	73,50	64,91	70,77	74,01	89,50	92,72	115,97	116,38	137,53	147,88	160,33
Despesas da Seguridade Social														
Despesas do RGPS	34,71	37,13	34,41	38,60	44,50	45,51	48,41	51,47	52,33	58,74	63,67	69,20	74,15	80,47
Saúde	1,44	5,21	8,66	5,53	5,89	5,65	5,45	5,00	5,67	5,59	7,30	9,87	10,56	11,45
Assistência Social	4,69	5,14	6,48	5,93	7,01	6,98	7,38	7,62	8,10	13,22	20,21	22,67	23,80	24,00
RPPS - Civil e FCDF	4,75	4,94	5,30	5,68	6,69	6,76	6,94	7,50	7,58	7,26	7,56	8,48	8,80	9,13
Seguro Desemprego	2,84	2,65	3,71	2,75	2,58	2,72	2,60	2,72	2,30	2,84	1,94	2,99	2,46	0,00
Pensionistas Militares	1,75	2,26	2,48	1,29	1,47	1,63	1,74	1,76	1,84	1,94	2,01	2,07	2,47	2,28
Abono Salarial	0,00	0,00	0,07	2,23	1,79	2,06	2,26	3,07	3,18	1,07	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Despesas	1,11	1,23	1,40	1,48	1,59	1,74	2,13	1,84	2,17	2,90	2,18	2,01	1,87	2,54
Total das Despesas	51,29	58,57	62,52	63,50	71,50	73,05	76,90	80,97	83,16	93,57	104,86	117,30	124,12	129,87
Resultado														
Resultado da Seguridade Social	3,66	0,77	0,58	10,00	-6,59	-2,28	-2,89	8,53	9,55	22,40	11,52	20,22	23,76	30,47
Receitas Desvinculadas (DRU)	6,40	6,48	6,64	0,00	10,98	12,29	12,55	0,02	0,02	0,02	0,00	0,02	0,03	0,03
Resultado com Receitas Desvinculadas	10,06	7,25	7,22	10,00	4,40	10,01	9,66	8,55	9,57	22,42	11,52	20,25	23,79	30,50

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Janeiro de 2026, Tabela 1.

Tabela 1

Receitas e Despesas da Seguridade Social
Receitas Realizadas, Despesas Empenhadas e Resultado até Janeiro/2026 (R\$ bilhões)

A tabela abaixo apresenta a apuração do Resultado da Seguridade Social até Janeiro de 2026, comparando com o mesmo período de exercícios anteriores.



Receitas da Seguridade Social
Foram incluídos os aportes do Tesouro para compensar a desoneração de encargos previdenciários da folha de pagamentos das empresas.

Despesas da Seguridade Social
A partir de 2016, as despesas com militares inativos deixaram de ser classificadas como gastos da seguridade social, restando apenas as pensões militares nesse grupo.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Janeiro de 2026, Tabela 1.

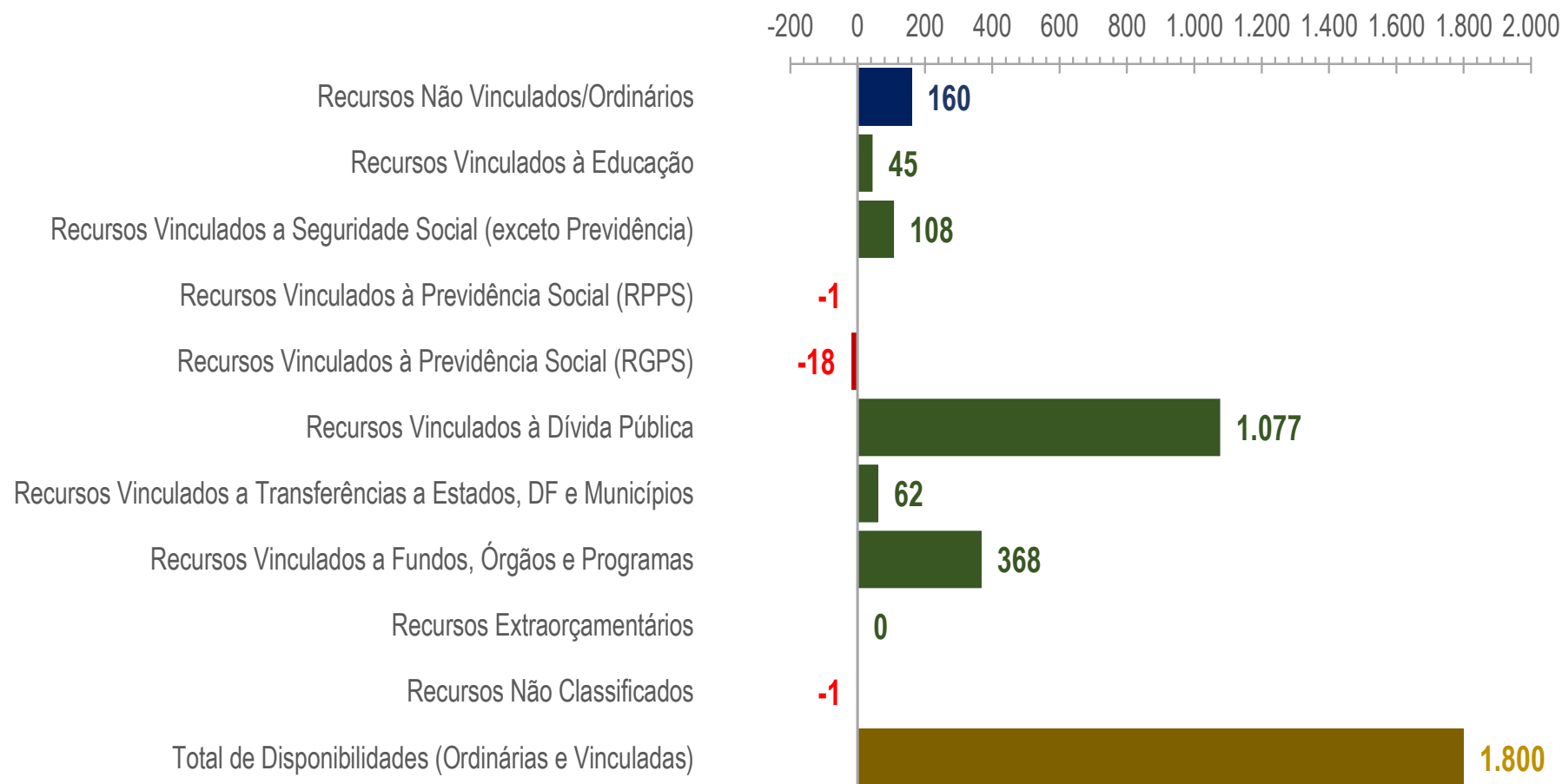
	R\$ bilhões
Receitas da Seguridade Social	160
Despesas da Seguridade Social	130
Resultado	30
DRU	0

Tabela 4

Disponibilidade de Caixa (Poder Executivo)

Disponibilidade de Caixa Líquida por grupo de destinação de recursos até Janeiro/2026 (R\$ bilhões)

O gráfico abaixo demonstra a disponibilidade de caixa em Janeiro de 2026, por grupo de destinação de recursos, após dedução das obrigações financeiras e das despesas inscritas em restos a pagar não-processados, para o Poder Executivo.



Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Janeiro de 2026, Tabela 4.